

14 JUN. 1969

Record

ACTUALIDADE DESPORTIVA

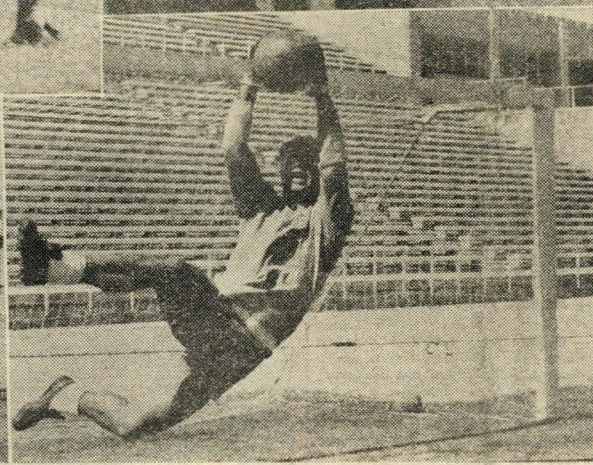
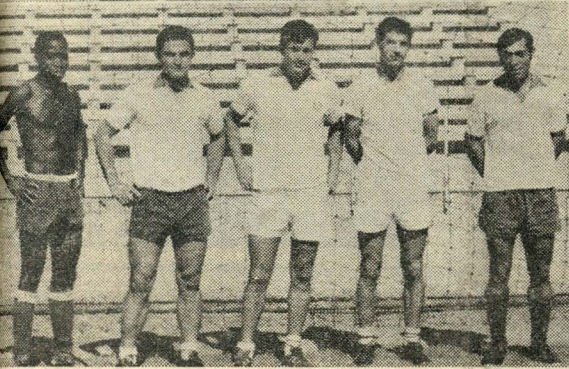
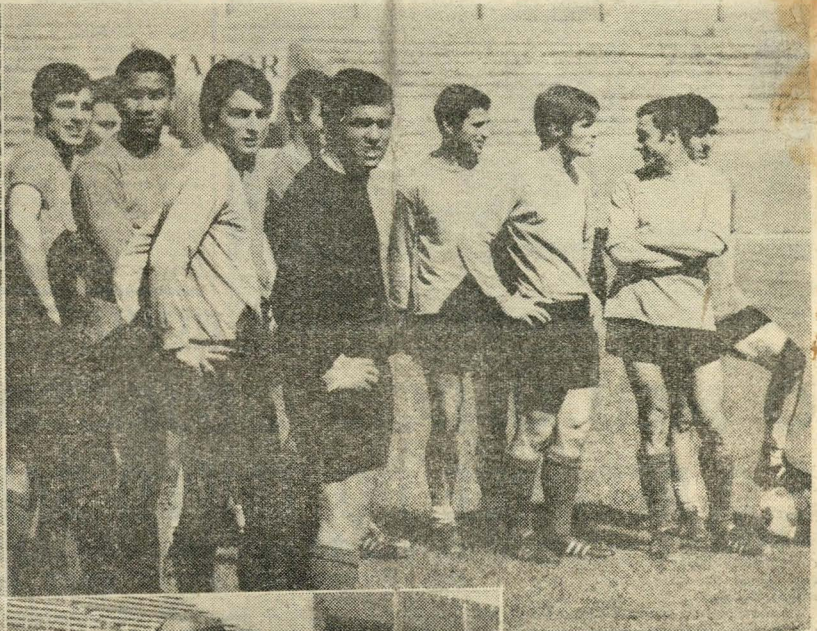
ANO XX
1869
PREÇO 1500

SAI AS TERÇAS-FEIRAS E AOS SÁBADOS

Director: ARTUR AGOSTINHO — Editor: JOSÉ MONTEIRO FOGAS
Prop. da Soc. Ed. «RECORD» — Red., Adm. e Imp.: R. Luís Serrano, 43 — Tel. 321822/328265/34981

LISBOA
7
JUNHO
1969

AGORA
QUE O TEMPO AQUECEU
A TAÇA
«AQUECE» TAMBÉM!



MEIAS-FINAIS da «Taça», coisa que parece vir a ser falada. Benfica-Cuf e Sporting-Académica explicam, só por si, a grande importância dos prêmios, o que se atesta na preparação a que se dedicaram Abel e Eusébio (em cima, à esquerda) e Vitor Cabral (ao lado) ou na imagem de união entre os sportingistas (em cima) e na sugestão de barreira cufista, a praticar na Luz, para tentar manter incólume a sua baliza



TADEU
—UM ATLETA
EM FOCO!
(LER NA PAG. 2)

FONSECA
(LEIXÕES)
E DOMINGOS
(UNIÃO DE LAMAS)
QUASE NO
BENFICA...
(Acont. ontem)



PASSADAS as preocupações maiores, o campeão Joaquim Agostinho apresta-se para voltar à liça. Manuel Marques, que faz o curativo, mais os drs. Jorge Bandeira e Carlos Costa (à direita) mostram-se satisfeitos com a recuperação da perna lesionada, sinal de que Joaquim Agostinho vai estar apto a correr o Porto-Lisboa (dia 10) e a participar na Volta à Suíça (dia 12), seus objectivos imediatos. — (Ler notícia em Acontecimentos de Ontem)

OS LISBOETAS PROCURAM «MANJAR PROVISÕES»

Quis o sorteio que as duas equipas lisboetas em prova receberiam, na primeira eliminação, os seus adversários do Barreiro e de Coimbra.

Infelizmente, os jogos foram separados; hoje, haverá sério na Luz; amanhã, teremos amálgamas em Alvalade. O público tem, portanto, excelente oportunidade de assistir aos dois en-

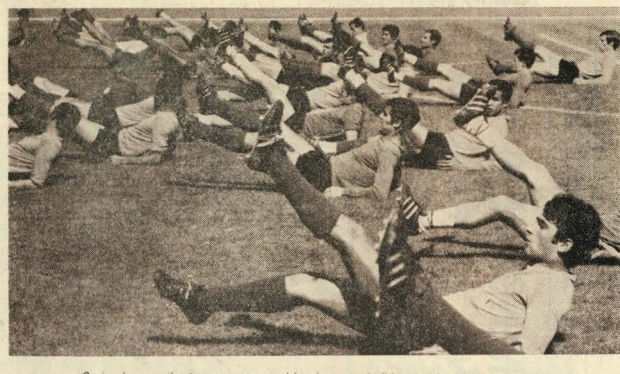
contros e de fazer os seus cálculos sobre quem estará no Jamor no dia do derradeiro.

PARA OS «PASSEIOS» DA PRÓXIMA SEMANA

PARA OS «PASSEIOS» DA PRÓXIMA SEMANA

PARA OS «PASSEIOS» DA PRÓXIMA SEMANA

PARA OS «PASSEIOS» DA PRÓXIMA SEMANA



Os jogadores sportinguistas executam exercícios de preparação física, com vista ao jogo de amanhã

contra e de fazer os seus cálculos sobre quem estará no Jamor no dia do derradeiro.

CONSEGUIR OU NÃO CONQUISTAR AVANÇO

CONHECEMOS O VALOR DO ADVERSÁRIO

MAS ACREDITAMOS NO NOSSO...

— afirmação de JOSÉ CARLOS, «capitão» do «onze» sportinguista

— ideia de OTTO GLÓRIA

— ideia de OTTO GLÓRIA

— ideia de OTTO GLÓRIA

O ÚLTIMO REDUTO...

FAREI O POSSÍVEL POR EVITAR GOLOS

A turma da C. U. F. tem ao seu serviço o valeroso guarda-vitor Cabral, sobre quem os responsáveis já se interessaram ao nível internacional.

— expressão do guardavitor cabalista VITOR CABRAL

— expressão do guardavitor cabalista VITOR CABRAL

— expressão do guardavitor cabalista VITOR CABRAL

— expressão do guardavitor cabalista VITOR CABRAL

— expressão do guardavitor cabalista VITOR CABRAL

— expressão do guardavitor cabalista VITOR CABRAL



Entre dois golos

Entre dois golos

Entre dois golos

Entre dois golos

Entre dois golos

Entre dois golos

o desportista moderno bebe

CERVEJA SAGRÉS a sede que se deseja

CERVEJA SAGRÉS a sede que se deseja

CERVEJA SAGRÉS a sede que se deseja

CERVEJA SAGRÉS a sede que se deseja

CERVEJA SAGRÉS a sede que se deseja

CERVEJA SAGRÉS a sede que se deseja

CONTINUAÇÕES • NOTICIÁRIO

MEIAS-FINAIS DA «TAÇA»

(Continuação das págs. centrais) «como» depauperado nada poderá esperar.

Logo, o Benfica jogará para vencer, por quantos mais melhor. A Cuf evolucionará no rectângulo animada pela intenção de não perder ou, então, ceder por um ou dois tentos, no máximo.

Qual levará a melhor?

EM ALVALADE

ACADEMICA EM LISBOA FESTA NA CAPITAL

TODAS as equipas têm o seu atractivo, o seu encanto especial, um aquido particular. E a Académica, irreverente e inesperada, tão pronta a dar «cabazadas» como a dar «barracas» (pedoe-se a linguagem yé-yé), possui, em alto grau, um alician-te «asi-generis», inexplicável quase mais existente.

Ver jogar os estudantes, regalo que esta época pouco usufruímos, implica um conjunto de circunstâncias que fazem algo de festivo da rotineira assistência a um desafio. Tradição e bom futebol, uma falange de apoio que representa uma faceta do espectáculo pitoresco e alegre, tudo contribui para rodear a participação da Académica num simples jogo duma aura singular. Uma exibição sua na capital, quer pela incontestável número de adeptos que conta aqui, quer pelo «embrião» que possui, nunca passa despercebida.

Para mais, os escolares descem a Lisboa para entrar na primeira fase da discussão que travam com o Sporting a respeito duma futura, mas próxima, deslocação ao Estádio Nacional.

Os «leões», com um «Nacional» indefinido, muitas vezes decepcionantes, outras ocasiões com lampejos de valia, surgem nesta fase da prova dispostos a não ficar por aqui. Sabe-se que os «verdes» de Alvalade desejam redimir-se, neste final de temporada, dos insucessos anteriores. Um triunfo ou, pelo menos, a qualidade de «finalista», seria excelente satisfação para quem não tem tido muitas este ano. As acções equivalem-se. São mais fortes na defesa os lisboetas. São mais «goleadores» os avançados de Coimbra.

A eficácia demonstrada há oito dias, mesmo que haja sido facilitada, — segundo lemos, não nasceu por acaso, não surgiu espontaneamente, sem motivo ou explicação. Calculamos, porém, que a Académica desejará repetir a

«nossa» estão dentro do assunto com toda a certeza: a Académica, além de constituir equipa de maior valor que a dos nabanatins, passa por um apuro de forma (os 50 ao Guimarães, accentuamos, algum significado terão...) bem diferente do cansaço evidenciado pelos tomarenenses.

Podê ser, deve ser e oxalá seja um bom jogo. Temos pena, sinceramente, que esta eliminatória se dispute em dois encontros. Um só jogo, em que tudo se decidisse, corresponderia a uma «final». Não se deixariam arabos de palhas para resolver mais tarde.

Na verdade, a essência que deve residir numa partida de futebol fica desvirtuada, pois o jogo, como os folhetins que continuam, nada define. A maneira de actuar dos «verdes» transforma-se: o desafio deixa de ser independente para transformar-se num prefcício do seguinte, que é esse que dita a sentença. Mas, como está assim estabelecido...

SE O «NACIONAL»

SE REPETIR...

SPORTING E CUF SERÃO OS FINALISTAS

CLARO que os jogos, como a vida, não se repetem. E ainda bem que assim é. O contrário seria o fim, se não do futebol pelo menos dos campeonatos e das «Taças».

Se a história se repetisse, como afirma quem nada sabe destas coisas da bola, isto tornar-se-ia extremamente enfadonho. Ora nós estamos todos muito interessados nisto e, francamente, a partir das meias-finais, pelo menos, a Taça de Portugal tem muitos aliciantes.

Mas vamos nós dizendo que, a nada se modificar, os finalistas seriam o Sporting e a Cuf.

No campeonato, os «leões» ganharam em Lisboa por 3-0 e perderam em Coimbra por 1-0. Ora, vantagem sportinguista. Também os cufistas, ao ganharem no Lovradio por 3-0 e ao perderem na Luz por 1-0, ficaram em vantagem.

Teremos, pois, uma «final» Sporting-Cuf? É natural que isso aconteça com também ninguém se surpreenderá que aconteça o contrário, isto é um Benfica-Académica. Ou outra hipótese qualquer, quem sabe?...

eliminatória com os vimarenenses. Isto é — prudência na viagem e audácia na situação de hospedeiro.

Também o Sporting ambicionará «bisar» o acontecido frente ao União de Tomar: vencer com folga — mesmo não pronunciada — e, depois, viver dos rendimentos. Contudo, os «leoni-

Competições da A. F. L.

COMEÇO DA FASE FINAL DO «DISTRITAL» DA III DIVISÃO

A terceira fase do campeonato distrital da III Divisão da A. F. L., limitada a quatro clubes, começa a disputar-se amanhã com a 1.ª «mão» da 1.ª eliminatória.

Teremos, pois: Operário-Venda de Pinheiro no campo «Arminio» de Carvalho e Santa Maria-Ponte de Frielas, no campo do Chão do Loureiro — ambos às 17 horas.

Começa a 2.ª volta da 2.ª fase do distrital de juniores da II Divisão

O campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão, entra amanhã na segunda metade da 2.ª fase. Disputar-se-ão os seguintes encontros:

SERIE A — Império-Arroios e Mem Martins-Camarate.

SERIE B — Santa Catarina-Vilafraquense e Boa Hora-Santa Iria. SERIE C — Águias-Casalense e Tonalidade.

SERIE D — Mafra-Estoril e Carregado-Futebol Benfica.

A maneira como a competição tem decorrido é a melhor garantia do interesse, que os jogos de amanhã despertam. Todos os concorrentes têm, ainda, possibilidades de passar à fase imediata, pelo que deverão dar-se às lutas com o maior ardor.

Aproxima-se o fim da 1.ª fase do «Distrital» de Amadores

Os jogos com que amanhã prossegue o campeonato distrital de amadores, respeitam à 8.ª jornada, correspondendo, portanto, à antepenúltima «ronda» da fase inicial. Eis o programa:

SERIE A — Adicense-S. Bento, Económicos-Águias A e Bela Vista-S. L. Águias A.

SERIE B — E. Alvalade-Santana, Fonte Santense-Castelo e Águias B-Liberdade.

SERIE C — S. L. Águias B-Internacional e Aum-Zenove-Bairro Taxa.

SERIE D — Lusitano A-Lisboa, Amoreiras-Universitário e Mirantense-Rangel.

SERIE E — Fontinhas-Lusitano B, Calhariz-Dafundo e Linda-a-Pastora-Sete Moínos.

SERIE F — S. L. Oriental-Andorinha e Desp. Graca-Prior Velho.

SERIE G — Fundação-Gradense e Desp. Carmo-Intendentes.

A 4.ª jornada da Taça de Lisboa

Repetem-se amanhã os encontros realizados no domingo da 3.ª. Atinge-se, portanto, a 2.ª «mão» da 2.ª eliminatória, com os seguintes encontros: Arroios-Roma (2-1), Eriçense-Abóbca (3-0), Baelenses-Tires (4-2), Cacém-Panhões (1-4), Palmense-Mem Martins (2-2), Odivelas-Charneca (3-0), Bom Sucesso-Caramão (1-2) e I. Cruzeiro-Mucifalense (2-2).

Indicam-se, entre parêntesis, os resultados dos jogos da 1.ª «mão».



Uma fase do treino dos «encarnados» vendo-se Abel, a atravessar momento de excelente «forma», a escapar-se a Vítor Martins

Advertisement for Shell Super motor oil. The central graphic features the Shell logo and the text 'NOVO Super motor oil 100' and 'COM LSH'. Below this, it states: 'O LSH é um novo polímero - exclusivo Shell - com uma cadeia molecular extremamente longa e resistente. Este novo aditivo garante ao novo Shell Super 100 uma extraordinária estabilidade das suas propriedades de resistência ao calor e a altas pressões, mesmo nas mais duras condições de funcionamento de um motor. PODE CONFIAR NA SHELL'. The background shows a collage of cars and a truck.